

## Unidade de terapia intensiva de hospital geral: avaliação de estressores ocupacionais para o enfermeiro

Ana PRF Costa<sup>1</sup>; Marcos RD Micheletto<sup>2</sup>

1 - Acadêmica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2 - Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia FAMERP/FUNFARME.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011)

**Introdução:** Trabalhar na área da saúde requer habilidades para estabelecer uma relação de ajuda e para conviver diariamente com problemas e estressores. Nesse contexto, a atividade laboral organizada é um dos condicionantes da saúde do indivíduo. Na enfermagem, particularmente, esta organização é tão complexa que exige carga mental altíssima, destacando-se setores de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), cujo atendimento integral a pacientes em estado crítico requer altos níveis de desempenho em equipe. Buscando mudanças positivas no que tange à saúde mental dos profissionais, as instituições necessitam de estratégias subsidiadas por evidências científicas. A presente pesquisa descritiva pretende evidenciar os tipos de estressores ocupacionais para o enfermeiro em UTI, fornecendo um levantamento sistematizado, que permita reflexão e ação transformadora, ademais uma linha de base para comparações futuras após intervenções.

**Objetivos:** Descrever os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos e identificar no discurso do enfermeiro o significado dos estressores laborais. **Métodos/Procedimentos:** serão realizadas entrevistas gravadas em áudio com enfermeiros de UTIs de um hospital geral do interior do Estado de São Paulo. Para tanto se utilizará de um Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais, construído para este estudo, contendo informações de identificação e situação sócio-demográfica, bem como perguntas-chaves sobre estressores laborais. As respostas dos participantes serão analisadas sob a perspectiva do discurso de Maingueneau (2000), visando identificação de ideologias e construção de categorias de significado. Tal procedimento permitirá o cálculo de frequência relativa do significado no grupo de enfermeiros. Os dados sócio-demográficos aliados às análises serão agrupados por categorias e calculadas as frequências relativas. **Resultados esperados:** aferir quais tipos de estressores são mais frequentes e mais intensos para enfermeiros. A partir do levantamento de estressores, espera-se o posterior desenvolvimento de medidas preventivas e modelos de intervenção junto a profissionais que compõem as equipes de UTIs, conforme proposta pelo projeto-mãe do qual este levantamento é parte. Ademais, a pesquisa poderá contribuir com a melhoria do atendimento em saúde e com a redução de custos na área.